

PATOLOGIA E TRANSTORNO DE ANSIEDADE

Luciana Schilive dos Santos*
Márcio Sampaio de Marins**

JUSTIFICATIVA

A ansiedade é um transtorno atual, e que foi buscado o conhecimento de suas origens que tem tanto reflexo na sociedade, para que possa compreender intervir e ajudar estas pessoas de todas as idades que experimentam esse transtorno.

No Brasil aproximadamente 12% da população sofre ansiedade o que representa quase 24 milhões de brasileiros segundo o Instituto de Psiquiatria do HC (USP), sendo a doenças psíquicas mais frequentes nas mulheres sua maior vítima comparada aos homens.

O transtorno de ansiedade é um tema muito comentado atualmente e, seu estudo e compreensão é de importância para a sociedade, pois, pode nos auxiliar a observarmos e intervir quando da observação de tais sintomas.

Existindo, portanto, o interesse de comparar e analisar tal transtorno e quais alternativas a população busca para sanar os efeitos desse comportamento.

Tais transtornos muitas vezes são confundidos com outros transtornos por apresentarem sintomas recorrentes em diversas outras patologias, como por exemplo, a depressão. (Yudofsky, 2006)

A base do comportamento de ansiedade tem sua origem na família, na sociedade em especial nas primeiras relações. O ambiente onde ela se desenvolve e se relaciona contribuirá para aumentar ou amenizar esse comportamento. (Sadock, 2007)

A ameaça à segurança do indivíduo é apontada como um dos sintomas responsáveis por tais manifestações, pois quando seus objetivos ou prazeres são reprimidos ou ameaçados tende a responder essa indignação no comportamento ou nas patologias que podem ser algumas vezes de genes. (Bear, 2008)

O comportamento ansioso não possui um modelo determinante, tanto as causas, as origens, e as manifestações se dão de maneiras específicas, pois são vários os fatores que contribuem para um comportamento patológico de ansiedade,

*Acadêmica do 7º período do curso de Psicologia da Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO

**Mestre em educação pela UNESP, professor de metodologia da pesquisa científica da Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO.

sejam eles, relacionadas à família, meios sociais, trabalho ou ambiente educacional. (Sadock, 2007)

O tema escolhido para o presente estudo visa melhor compreender os efeitos físicos e psicológicos que são manifestados devido ao excesso de ansiedade. Esse estudo se justifica por possibilitar a identificação de como intervir realizar um correto diagnóstico e sugerir possíveis intervenções para a situação do paciente com ansiedade.

OBJETIVO GERAL

Adquirir informações de percepção dos sintomas de ansiedade e as alternativas de diagnosticar e prevenir essa patologia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Observar os sintomas físicos e emocionais de um indivíduo decorrente de qualquer estímulo externo que provoca ansiedade;

Analisar as alternativas de diagnosticar ou diminuir os estímulos que desencadeia a ansiedade;

Procurar alternativas para não desenvolver a ansiedade.

METODOLOGIA

Para obtenção dos dados dessa pesquisa, utilizarei a metodologia de revisão bibliográfica a partir de fontes primárias, secundárias e terciárias, de autores renomados na área de atuação do tema pesquisado, compreendendo a importância da revisão bibliográfica como fonte principal de construção de referencial teórico que servirá de base para a formação do aluno a partir do contato com conhecimento científico que o atualize em relação ao estado da arte do tema pesquisado.

Segundo Gil (2008, p.17), a pesquisa desenvolve-se ao longo de um processo que envolve inúmeras fases, desde a adequada formulação do problema até a satisfatória apresentação dos resultados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEE, H. **A criança em desenvolvimento**/ Helen Bee;trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese. -9. ed.-Porto Alegre: Artmed, 2003.

GIL, A. C., 1946 – **Como elaborar projetos e pesquisa** / Antonio Carlos Gil. – 4.ed. – 11. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2008.

MIGUEL, L.. **Transtorno de Ansiedade Generalizada**. 2012. Disponível em: <http://www.abcdsaude.com.br/artigo.php?142>. Acesso ,19 de agosto de 2012.

PAPALIA, D. E. **Desenvolvimento humano**/Diane E. Papalia, Sally Wendkos Olds e Ruth Duskin Feldman; trad. Daniel Bueno – 8.ed.-Porto Alegre: Artmed, 2006.

SADOCK, B. J.. **Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica**/ Benjamin James Sadock, Virginia Alcott Sadock; tradução Claudia Dornelles...-9- Porto Alegre: Artmed, 2007

YUDOFISKY, S. C.. **Neuropsiquiatria e neurociências na prática clínica**/ Stuart C. Yudofsky, Robert E. Hales; tradução Claudia Dornelles...[et al.] – 4 ed. – Porto Alegre: Artmed, 2006.

CRONOGRAMA

Atividades	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto
Levantamento de dados	x	x	x		
Leituras	x	x	x	x	x
Fichamentos	x	x	x	x	x
Montagem e entrega do Projeto		x			
Elaboração do documento			x	x	x
Revisão do texto					x
Semana acadêmica					